Made with Xodo PDF Reader and Editor

Defensor SS contra o Bolchevismo

por

Reichsführer-SS Heinrich Himmler

Traduzido do Livro Original do Terceiro Reich: “Die Schutzstaffel als antibolschewistische Kampforganisation"

Made with Xodo PDF Reader and Editor

Índice

Bolchevismo 4
Purim 4
Outros Exemplos 5
A Revolução Francesa/Maçônica 5
A Revolução Russa 5
Nosso Povo 7
Lei Germânica 7
A Ordem Divina 7
O Direito do Animal 8
Descobertas Culturais 8
Veneração dos Ancestrais 8
Coragem e Força 9
Conhecimento de Astronomia 9
O Arado Mais Antigo 9
O Alfabeto 9
A História Atormentada de Nosso Povo 9
Hermann, o Cherusker 10
O Secretário Germânico 10
A Batalha Desesperada de Widukind 10
A Batalha Alemã 10
As Guerras Camponesas 10
Nossas Virtudes e Falhas 11
Nossa Própria Culpa 11

Made with Xodo PDF Reader and Editor

O Caminho para a Obediência

Serviço à Igreja e à Ordem Teutônica 12
O Estado de Friedrich II na Sicília 12
O Estado da Ordem Teutônica na Prússia Oriental 12
O Exército Prussiano 12
A Prússia do Velho Fritz 13
As Guerras de Libertação 13
1864, 1866 13
A Guerra Mundial 13
O Führer e o Nacional-Socialismo 14
O Schutzstaffel 14
Criação do Schutzstaffel 14
Conhecimento do Valor do Sangue e da Seleção 15
Vontade de Liberdade e Espírito de Luta 16
Testes de Conquista 16
Lealdade e Honra 16
Obediência 17
A Lei do Casamento 17
Vitória da Criança 18
A Lei da Honra do Homem da SS 18
Fé em Deus 19
Sangue e Solo 20
Serviço de Segurança e Polícia Secreta do Estado 20
Bolchevismo - não é um fenômeno contemporâneo 20
A Schutzstaffel 21

Made with Xodo PDF Reader and Editor

Bolchevismo

Hoje em dia, muito se fala sobre o bolchevismo. A maioria das pessoas pensa que o bolchevismo é um fenômeno que surgiu durante o tempo presente. Muitos até acreditam que o bolchevismo - essa luta judaica organizada e liderada pela sub-humanidade - é totalmente novo na história mundial. Acreditamos que é importante estabelecer que, desde que existem homens na Terra, a luta entre humanos e sub-humanos tem sido a regra histórica. Essa guerra liderada pelos judeus contra o povo pertence ao curso natural da vida em nosso planeta desde que podemos ver. Pode-se dizer confortavelmente que essa luta pela vida e pela morte é tanto uma lei da natureza quanto a luta do homem contra a pestilência e o ataque da pestilência contra o corpo saudável. Portanto, é necessário estudar alguns exemplos muito claros dos métodos de sua luta do passado até o presente para reconhecer as
táticas do inimigo judeu-bolchevique.

Purim

A Bíblia nos dá um dos exemplos históricos da aniquilação radical de um povo ariano pelos métodos bolcheviques-judeus. Leia esta parte da história judaica onde está escrito que os judeus foram distribuídos entre os persas, em todas as cidades e vilas e na capital Sufa. Os persas arianos reconheceram o perigo representado por esses judeus. A vontade de resolver a questão judaica na Pérsia foi personificada pelo Ministro Haman. O rei, que a Bíblia chama de Ahasveros, mas que era na verdade Xeres, foi separado de sua esposa persa Basthi pela intriga extremamente inteligente dos judeus da corte. O rei foi influenciado por garotas judias, especialmente pela prostituta judia Ester. Lemos como, contra a vontade do Ministro Haman, voltado para o povo e racialmente consciente, a elaborada intriga judaica terminou com o rei inescrupuloso e cego entregando o leal Ministro Haman ao judeu Mordechai para ser enforcado. Essa prática detestável também é vista mais tarde ao longo da história. Mordechai foi feito Vice-
Rei. Ele emitiu suas ordens com aquele cálculo frio, sóbrio e implacável típico do bolchevismo. Ele tinha os persas mais nobres e todos os inimigos dos judeus nas cidades assassinadas por judeus protegidos por um decreto do rei em um dia específico. A Bíblia diz que 75.000 persas foram massacrados naquele dia. Isso foi coroado por um decreto real tornando o 14º e 15º dia do mês de Adar um feriado. Até hoje, esse feriado é celebrado como Purim, o grande festival da vitória judaica. É óbvio que o antigo povo persa nunca se recuperou desse golpe.

Made with Xodo PDF Reader and Editor

pode-se ver toda a tragédia em que esse povo, atingido e destruído pelo bolchevismo judaico, não perdeu apenas sua religião elevada e pura do zoroastrismo, mas também sua língua nativa.
Só depois de dois mil anos os estudiosos alemães conseguiram traduzir a antiga língua persa para o alemão após um trabalho científico e meticuloso.
Este é sempre o caminho do bolchevismo: a liderança de um povo é cortada. Ele cai na escravidão: escravidão econômica, científica, cultural, espiritual, psicológica e física.
Os remanescentes do povo, roubados de seu próprio valor e degenerados pela interminável mistura racial, desaparecem no curto espaço histórico de alguns séculos. Mais tarde, só se sabe que tal povo existiu.

Outros Exemplos

Quantas outras tragédias — consumadas ou não — ocorreram nesta terra, não sabemos. Em muitos casos, podemos apenas suspeitar que o eterno inimigo de todos nós, o Judeu, teve sua mão sangrenta no jogo de uma forma ou de outra. Ao longo das eras, vemos a espada do carrasco cair repetidamente, como em Cannstadt e Verdun. Vemos as estacas em chamas onde dezenas de milhares foram martirizados — os corpos mutilados das mães e meninas de nosso povo queimados até virar cinzas. Em nossa mente, vemos os tribunais da inquisição que despovoaram a Espanha, assim como a Guerra dos Trinta Anos que, no curso de uma vida, reduziu nosso florescente povo Alemão de 24 milhões para um remanescente meio faminto de quatro milhões.

A Revolução Franco-Maçônica

Agora passo para tempos mais recentes em prol de uma certa completude Europeia. os métodos do regime de terror da revolução Francesa atingiram o bolchevismo em grande escala nos Jacobinos e na época da lei “para a remoção dos suspeitos”: o massacre dos loiros e de olhos azuis, dos melhores filhos do povo Francês. Em prol da verdade, deve ser mencionado que a Revolução Francesa foi unicamente a revolução da ordem dos Maçons, esta distinta organização Judaica. Os maçons não apenas admitiram sua revolução “gloriosa”, mas a elogiaram como seu triunfo em todas as lojas do mundo, até mesmo na mais inofensiva loja Alemã.

A Revolução Russa

Agora chego à revolução Russa. Não é minha tarefa repetir mais uma vez as datas.
Em vez disso, o importante neste contexto é a referência aos métodos.

Primeiro, o descontentamento do povo Russo que sofre socialmente é sistematicamente explorado e usado para propaganda revolucionária. Vários líderes Russos que desejavam

Made with Xodo PDF Reader and Editor

abolir a servidão, especialmente o Ministro Stolypin, são eliminados antes que possam realizar suas reformas para o benefício da Rússia por anarquistas judeus. Todos os meios possíveis são usados para agitar a Rússia para a guerra contra a Alemanha. Lembre-se do papel da atividade Judaico/Maçonica livre para iniciar a Guerra Mundial.

A próxima fase da revolução bolchevique então começa na Rússia. A maçonaria chama isso de mudança do “Sistema da Bandeira Amarela” para o “Sistema da Bandeira Vermelha”. No jargão parlamentar: o governo passa dos partidos democrático-burgueses para o partido socialista moderado - por nós, os social-democratas e ali, os mencheviques. À frente deles está o Judeu Kerenski, um homem cujo tratamento é um exemplo clássico de gentileza Ariana. Sua mãe Judia - se me permite inserir aqui este episódio instrutivo - havia sido condenada à morte por envolvimento em ataques anarquistas, mas ela havia sido perdoada pelo pai do último czar, porque ela estava grávida de Kerenski.

Precisamente este homem, que devia sua vida à bondade Ariana, depõe o último czar e abre caminho para o bolchevismo.
Mas ainda havia muitas forças de resistência restantes na Rússia. Este povo é novamente
agitado a sangue frio para uma ofensiva. Mais uma vez, os Russos arianos são enviados para o bloco do açougueiro. A dissolução final é possível. Há outra mudança, para usar o jargão da Maçonaria, o “sistema da bandeira vermelha” é substituído pelo último sistema,
o “sistema da bandeira preta”. Em termos parlamentares: o governo passa do partido socialista moderado para as mãos do partido socialista radical, os bolcheviques. Nada mais fica no caminho. Com todo o poder do estado, os Judeus completam o massacre radical do bom sangue que os resiste. Todos os outros se curvam com medo e terror.

Pode-se citar o Livro de Ester, onde diz: muitos persas se tornam Judeus por medo dos Judeus! No sistema da bandeira negra, todos os não Judeus de caráter fraco desertam para os Judeus. Eles se tornam ajudantes carrascos e espíritos prestativos, informantes e espiões contra seu próprio povo.

A perfeição desses métodos de extermínio pode ser vista nas táticas da Polícia Secreta Russa. Repetidamente, eles próprios organizam sistematicamente rebeliões com agentes-chave contra seu próprio regime para, repetidamente, encontrar os líderes que participariam de tal levante e os neutralizariam.
Todo líder da resistência — todos neste povo Ariano torturado ainda capazes de pensar ou mesmo se tornar um líder contra os bolcheviques e Judeus — cai.
Se você examinar a Revolução Russa, encontrará muitos paralelos com a revolução Alemã de 1918. A única diferença aqui foi que um Deus benevolente, uma providência gentil criou uma represa e convocou forças de resistência. Na hora certa, em 1919, Adolf Hitler começou seu trabalho.

Made with Xodo PDF Reader and Editor

Olhando para tudo, você pode adicionar inúmeras outras evidências, menores e maiores, para esse quadro sangrento do bolchevismo na história das nações.
Eu dificilmente acho que você discordará de mim. Peço que você olhe - não para detalhes com objetividade Ariana/Alemã exagerada - mas sim para a linha geral. Você verá que - em judeus, subumanos e suas organizações auxiliares - somos confrontados por oponentes habilidosos. Eles são inteligentes e capazes na organização da destruição. Eles sabem como usar todas as oportunidades e possibilidades, no salão ou na câmara do ministro de estado ou monarca. Eles dominam o assassinato, o veneno, a direção de aço letal, a fome de segmentos inteiros da população indesejada, a intriga, a difamação de líderes individuais, jogando personalidades umas contra as outras (que deveriam ser amigas até a morte), a luta nas ruas e nos cantos da burocracia, extirpando o camponês e o uso indevido da religião. Eles percebem melhor do que nós que não há nenhuma chave para a paz nessas batalhas, mas apenas vencedor e vencido, e que a derrota
neste conflito significa a morte de um povo.
Você também notará que esse inimigo conquistou um número considerável de vitórias. Ele poderia escrever os nomes das nações destruídas por ele em sua bandeira de destruição.
Todos vocês nunca devem esquecer que essas observações não tratam apenas do bolchevismo do passado e do presente, mas também do futuro.

Nosso Povo

Quão grande era o nosso povo, quão elevado era o seu pensamento e quão perfeita era a sua jurisprudência, tudo isso sempre me é revelado pelo seguinte fato:

A Lei Germânica

A antiga lei Germânica impedia qualquer indivíduo não autorizado de
destruir qualquer coisa na natureza que seja sagrada para todos os homens e criada por Deus. Até tempos relativamente recentes, era proibido em assentamentos germânicos cortar uma árvore dentro da aldeia sem o consentimento dos outros camponeses. Se uma árvore fosse cortada, isso estava vinculado à obrigação de plantar três novas árvores jovens.

A Ordem Divina

Este conceito de lei incluía a santa convicção dos nossos antepassados de que tudo na vida e na terra foi criado por Deus e tinha uma alma. Pessoas tolas, maliciosas e estúpidas distorceram isso na fábula de que nossos antepassados adoravam deuses e árvores. Não, de acordo com o conhecimento antigo e os ensinamentos antigos, eles eram convencido da Ordem Divina de todo este mundo, de todos os reinos vegetais e animais.

Made with Xodo PDF Reader and Editor

O Direito do Animal

Somente o ariano, o homem germânico, poderia incluir animais - que não têm direitos em incontáveis outras terras deste mundo - em sua jurisprudência.
Aqui, também, encontramos resquícios do final da Idade Média. Mesmo em casos em que o dano causado por animais era
óbvio, por exemplo, uma praga de ratos ou camundongos, sabemos por relatos históricos que o conselho da cidade não poderia, sem mais delongas, ordenar o extermínio desses pequenos, mas para os humanos, animais destrutivos.
Pois eles estavam ancorados na ordem divina e foram criados por Deus. Então eles foram levados a julgamento, e o alemão decente até forneceu ao pequeno réu um advogado de defesa. Somente após procedimentos legais e provas de que o pequeno roedor havia prejudicado a ordem e a harmonia deste pedaço de terra a campanha contra eles poderia ser ordenada.
Hoje, podemos rir dessas visões antigas, para nossos padrões, infantis. Será melhor para nós, homens sem piedade dos tempos modernos, curvar nossas cabeças à profundidade e grandeza desta visão de mundo, desta fé profundamente enraizada em Deus e nesta ordem baseada em Deus.

Achados Culturais

Posso mostrar outras fotos. Quando cavamos em terra alemã aqui e ali ao longo da borda do campo, encontramos, a apenas algumas larguras de mão abaixo da superfície, preciosas peças de cobre, prata e ouro. A qualidade de seu acabamento, arte e beleza clássica dificilmente é alcançada por nós, homens modernos e tecnologicamente tão avançados.

Veneração dos Antepassados

Ficamos em frente a um cemitério de pedra gigante e evocamos o pensamento dentro de nós sobre pessoas em milênios distantes antes de nós. Eles não eram mesquinhos como nós, que construímos cemitérios que precisam ser limpos após algumas gerações, os ossos colocados em um baú e então demolidos. Em vez disso, nossos ancestrais construíram um memorial por milênios, diante do qual hoje nos posicionamos reverentemente. Talvez a ideia novamente surja em muitos de nós hoje de que a veneração dos ancestrais é uma fonte de força para um povo, que cada um que reverencia seus ancestrais também mede sua própria grandeza e sua própria importância com a medida correta.

Made with Xodo PDF Reader and Editor

Coragem e Força

Eu posso apresentar novamente a descrição dos escritores Romanos sobre as primeiras tribos que entraram na história romana, os Cimbri e os Teutões. Eles eram grandes, muito fortes e belos. Seu ataque era impetuoso e sua força inesgotável esmagou um exército Romano após o outro até que eles foram vítimas dos erros de nossos ancestrais. Então eles foram derrotados e aniquilados pela disciplina romana e pela ordem militar.

Conhecimento da Astronomia

Posso lhe oferecer uma imagem pacífica. Quando hoje olhamos para um mapa e desenhamos os antigos assentamentos, vemos que eles formam um padrão harmonioso muito além do que é visível a olho nu. Eles foram organizados com um conhecimento sem precedentes de astronomia insuperável até hoje. Eles foram fundados por homens com a mais profunda reverência pelo ser divino que criou essas estrelas, assim como as nossas.

O Velho Arado

Outro exemplo pacífico é o arado, a arma mais antiga do nosso povo, que é conhecido por ter sido desenhado através do nosso solo há cinco mil anos com uma ordem sensata e sem precedentes de cultivo, incluindo rotação de culturas.
Queremos lembrar e enfatizar que não adquirimos o arado de outros, mas sim que os romanos adotaram o arado melhorado de nossos ancestrais Germânicos.

O Alfabeto

Um exemplo final é o alfabeto rúnico, a mãe de todos os símbolos de escrita para provavelmente a maioria das pessoas. Os primeiros ancestrais do povo ariano/germânico conscientemente o conceberam e criaram. Ainda temos alguns espécimes da pré-história que se pensa terem sido devorados pela natureza, nomeadamente a escrita do penhasco.
Sabemos que Karl, o Franco colecionou inúmeros outros escritos, mas seu filho judeu Ludwig, o Piedoso, em união com uma igreja intolerante, queimou-os quase sem exceção.

A atormentada história de nosso povo

Esse foi, resumidamente, nosso Povo.

Mas quando vemos a história desse povo, vemos nos últimos 2.000 anos a
história mais atormentada que um povo - abençoado com todos os dons de espírito e corpo - poderia
ter tido.

Nós fazemos a grande pergunta: por quê?
Aqui, também, desejo me limitar a apenas alguns exemplos dos muitos para
então tentar uma resposta.

Made with Xodo PDF Reader and Editor

Hermann o Cherusco

O Libertador da Germânia do domínio Romano foi, como se sabe, Hermann o Cherusco. Ele foi morto por homens de seu próprio clã, de seu próprio sangue, depois que seu sogro entregou sua própria filha, a esposa do libertador, aos Romanos.

O Secretário Germânico

Lembro-lhe dos últimos séculos do Império Romano. O colaborador mais próximo de César foi um homem Germânico que organizou a Gália para Roma. Daquele momento em diante, o esplendor e a grandeza do Império Romano foram repetidamente garantidos pela criatividade germânica, pelo gênio da liderança germânica, pela capacidade de liderança germânica e pela soldadesca Germânica servindo ao decadente e racialmente condenado estado Romano contra seu próprio sangue.

A desesperada batalha de Widukind

Refiro-me à batalha desesperada de Widukind que estava condenada, porque os nobres da sua própria tribo e do seu próprio povo, pessoas do mesmo sangue, não conseguiram unir-se e mais tarde apunhalaram o seu duque nas costas.

A Batalha Alemã

Refiro-me à batalha Alemã acima mencionada que foi perdida, porque os homens germânicos tão livres não suportavam a visão de seus duques, homens de seu mesmo sangue, a cavalo, porque isso os tornaria mais altos do que os outros.

As Guerras Camponesas

Finalmente, refiro-me às Guerras Camponesas, onde uma luta heróica foi acompanhada por grande desordem, fragmentação e falta de disciplina. O desejo puro e a visão sabiamente concebida de um estado alemão - pensado pelas melhores mentes do campesinato - afundou na sepultura junto com os cadáveres sangrentos de homens germânicos incuráveis e tolos após uma batalha perdida. No final, apenas o desejo trágico e perspicaz permaneceu de que os netos lutariam com mais sucesso.

Made with Xodo PDF Reader and Editor

Nossas Virtudes e Falhas

Certamente, uma das nossas melhores virtudes é a nossa poderosa vontade de liberdade! Certamente, a seleção do nosso sangue é o melhor sangue que permanece preservado até hoje como a bondade da nossa raça. No entanto, ambos sozinhos não são apenas incentivo e impulso para a grandeza cultural e luta heróica, mas também obstáculos para a criação de um grande estado de todos os alemães e, portanto, também a causa de todas as derrotas que sofremos ao longo de toda a nossa história, século após século.
A valorização excessiva do valor do sangue igualmente bom, do orgulhoso eu, tornou impossível para um nobre obedecer a outra pessoa, para um duque permanecer leal a outro, para um se subordinar a outro. Homens germânicos do mesmo sangue nunca tornaram possível para seus próprios líderes e governantes - que sem dúvida existiram, de Widukind a Florian Geyer - criar um estado Alemão. Na análise final, império após império caiu em ruínas por causa dessas falhas - os impérios dos godos, vândalos, borgonheses, alemães e outros. Quando os alemães não conseguiram criar um estado baseado no espírito Germânico, outros Alemães os forçaram com punho de ferro a aceitar um estado baseado no espírito estrangeiro - com derramamento de sangue, lágrimas e miséria. Cada vez vemos a mesma história: desobediência, não subordinação, subestimação do inimigo e um desejo irrealista por condições, por situações políticas e fatores que simplesmente não existiam. Repetidamente, um inimigo em qualquer forma nos confrontou, que calculou friamente com as realidades do conflito político nesta terra. Ele avançou passo a passo e repetidamente nos derrotou - apesar da qualidade inferior, sangue inferior e cultura mais pobre.

Nossa própria culpa

Assim, nosso povo - desejamos verificar isso para nós, Alemães - percorreu esse caminho difícil pelos últimos 2.000 anos por nossa própria culpa.
Não repreendam nenhum inimigo porque ele nos derrotou e exigiu nosso sangue. Pois a lei do vasto mundo de Deus, a lei desta terra e a lei das nações não calcula quem teve boas intenções em seu grande coração, mas sim quem triunfa.
Muitos levantarão a questão silenciosa e ressentida: Por que essa terrível determinação de falhas e erros, apesar de todas as virtudes? Podemos ter fé no futuro?
Desejamos aqui declarar livre e abertamente que nada fortalece nossa fé no futuro de nosso povo e de nosso sangue como o fato de que, apesar de todos os erros e apesar de todo o sofrimento, nosso povo ainda vive e hoje novamente alcançou a grandeza. Nós acreditamos no destino e na tarefa do nosso sangue. Na história dos últimos dois mil anos, não vemos apenas derrota e miséria, mas sim o caminho para o aprendizado que é necessário para nossa própria preservação.

Made with Xodo PDF Reader and Editor

O Caminho para Obediência

O Serviço para a Igreja e a Orden Teutonica

No início deste milênio, de acordo com o comando da Igreja, quase todos os filhos não primogênitos dos melhores clãs Alemães entraram no serviço da igreja como padres e oficiais da Igreja. Muitos pegaram a cruz e foram nas cruzadas de sangue Alemão para o leste, na areia do deserto. Alguns desses cavaleiros cruzados foram organizados em várias ordens de cavalaria como cavaleiros-sacerdotes. Eles trouxeram consigo coragem Alemã, liderança Alemã e incorruptibilidade Alemã. Eles aprenderam obediência, subordinação e autoridade estatal - ela própria ainda mais antiga do que a igreja - na ordem da Igreja Católica Romana.

O Estado de Frederico II na Sicilia

Esta ordem de cavalaria participou da criação do primeiro estado moderno, baseado em princípios de administração governamental e obediência autoritária, que foi fundado por Frederico II na Sicília.Cheia desse conhecimento, a ordem foi transplantada para o Leste Alemão pelo politicamente sábio padre-nobre Hermann von Salza na primeira metade do século XIII. Lá, fundou o estado alemão da ordem no leste tão bem conhecido por você.

O Estado da Ordem Teutônica na Prússia Oriental

Pela primeira vez, foi fácil introduzir a obediência no território Alemão. Além do governo absoluto da religião Cristã, veio o fato de que cavaleiros do melhor sangue racialmente Alemão - homens dos clãs mais nobres e comprovados em combate - formaram uma classe dominante sobre pessoas racialmente mestiços, não iguais ao nosso povo. Os valores de realização e personalidade estavam ao lado da obediência à Igreja.

O Exército Prussiano

Dessa Prússia Oriental, que foi assumida pelos Eleitores de Brandemburgo como Reis da Prússia, os princípios de organização da administração, de limpeza e, acima de tudo, de obediência incondicional foram adotados pela Prússia. O exército Prussiano com seus mercenários tornou-se dentro da Alemanha a primeira grande escola de disciplina absoluta. Naquela época, essa disciplina não se baseava somente nos mais nobres motivos da alma humana, na verdade, em muitos casos, no poder do mais forte, o estado, no ouro e no sustento, e no medo do chicote do sargento.

Made with Xodo PDF Reader and Editor

A Prussia do Velho Fritz

Isso continuou por um tempo até que um espírito heróico, o grande Rei Prussiano, o Velho Fritz, liderou esse exército disciplinado em três grandes guerras. É provavelmente verdade que mesmo nas últimas batalhas da terceira Guerra da Silésia, o oficial prussiano, impiedosamente treinado para a obediência no corpo de cadetes, ficou com seu chicote atrás do mosqueteiro. No entanto, essa obediência já estava enobrecida pelo amor ao líder, pelo amor à pátria prussiana em evolução, pela honra de poder ser não apenas um mercenário, mas um herói desse heróico exército prussiano. Pela primeira vez, uma melodia é ouvida nessa obediência incondicional: sejamos bons filhos de nosso país.

As Guerras de Libertação

O próximo passo, após uma derrota terrível, veio com o Exército Popular das guerras de libertação de 1812 a 1815. O filho burguês e o estudante já se sentiam honrados por poderem servir com obediência voluntária como milicianos e como soldados no exército prussiano. A história então prossegue com passos mais rápidos. Mais e mais, os conceitos de liberdade e honra, bem como de obediência, aproximam-se do povo.

1864,1866

Os Sleswig-Holsteiners, os bávaros, os württembergers e outros Alemães do sul são povos amantes da liberdade que viveram em suas terras desde os primeiros tempos. Seu desenvolvimento foi semelhante em muitos aspectos e nem sempre direto. Mas com o exército desse espírito, a Prússia não só pôde conquistá-los e derrotá-los em 1864 e 1866, mas também pôde conquistá-los internamente para a ordem e a obediência do Reich Alemão e integrá-los com convicção interna.

A Guerra Mundial

A história avança mais meio século para a Guerra Mundial. Honra, liberdade e obediência se aproximaram ainda mais. Dois milhões dos melhores Alemães se reportaram não apenas para a luta pela liberdade, mas também de boa vontade para o serviço na ordem da melhor organização, o exército Alemão.

Por quatro anos e meio fomos forjados. Agora, novamente, o destino mostrou que ainda não tínhamos aprendido tudo. O destino mostrou isso para aqueles que tinham que comandar. Eles frequentemente esqueciam daquela obediência final no momento do julgamento final e mais difícil - quando coroas, símbolos e as insígnias externas da autoridade do estado desaparecem em necessidade, lama e miséria

Made with Xodo PDF Reader and Editor

só será dada aos seus líderes por um povo do mesmo sangue. Mesmo assim, ela só vem se honra, liberdade e obediência estiverem em harmonia. Mostrou àqueles que tinham que obedecer que qualquer desobediência, mesmo que pareça justificada pela honra ferida e liberdade supostamente violada, sempre atinge seu próprio mestre. É uma violação da lealdade, o primeiro pecado dos pais, e mergulha o próprio sangue e, portanto, a pessoa desobediente no abismo.

O Líder e o Nacional-Socialismo

E agora - finalmente - a escola do nosso caminho em direção à obediência começou para nosso povo Alemão que estava se desintegrando. O destino nos enviou o Führer.
Ele mesmo um soldado obediente do grande exército Alemão, ele carregava todo o conhecimento de liberdade, honra e valor de sangue do nosso povo e nos levou para sua escola. Em quinze anos de luta e vitória, ele treinou primeiro alguns, depois mais e mais dos homens que mais amavam a liberdade, a seleção do sangue Alemão mais guerreiro, como Nacional-Socialistas. Deixe-me definir hoje este conceito: Como homens que são conscientemente portadores do valor de nossa raça e de nosso sangue que sabem que o sangue é o pré-requisito mais necessário para a cultura e a grandeza. Ao mesmo tempo ele atiçou as chamas da vontade de liberdade e honra mesmo entre os mais fanáticos, dando-lhes ainda mais energia e uma vontade ainda mais inflexível. Finalmente, ele uniu as forças do igual valor de sangue, da poderosa vontade de liberdade e de um profundo senso de honra com uma obediência voluntária - e, portanto, ainda mais obrigatória - que deriva do sangue, da honra e do desejo de liberdade.

Acredito que se pode olhar novamente com estes olhos para a história alemã e o caminho autocausado do sofrimento do nosso povo. Ele revela um propósito de acordo com a eterna e boa lei deste mundo. Isto é ao mesmo tempo uma indicação e uma obrigação. Nosso povo não está no fim, mas sim no início de sua missão e da tarefa que lhe foi dada entre os povos deste mundo.

A Schutzstaffel

Agora me dirijo à própria Schutzstaffel. Ela é parte deste Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães criado e treinado por Adolf Hitler. Dentro do movimento do Führer, ele recebeu sua tarefa especial para a proteção do Reich internamente.

A criação da Schutzstaffel

The Führer issued the order for the creation of the Schutzstaffel in 1929 and another one in January 29 to expand this formation. It was clear to us in 1929 that this Schutzstaffel could only fulfil its task if it was based to the highest degree on the principles and guidelines established by the movement’s Führer as well as on the virtues indoctrinated into it.

Made with Xodo PDF Reader and Editor

Conhecimento do valor do sangue e seleção

A primeira diretriz foi e é para nós o conhecimento do valor do sangue e da seleção. Este pré-requisito era válido em 1929 e será válido enquanto houver uma Schutzstaffel.
Procedemos como um criador que deseja purificar uma linhagem velha e boa que se tornou misturada e degradada. Primeiro, ele visita o campo para a chamada seleção de sementes.
Inicialmente, com base em características externas, rejeitamos aquelas pessoas que sentimos que eram inúteis para a construção da Schutzstaffel.

A seleção se concentrou naqueles que se aproximavam mais do ideal físico do homem predominantemente nórdico. Características externas como tamanho e aparência racial desempenharam e ainda desempenham um papel.

Não preciso dizer que esse processo foi aprimorado e reforçado ao longo dos anos, à medida que ganhamos experiência. Também peço que se convençam de que temos total clareza de que essa seleção nunca pode parar. Ano após ano, nossos requisitos se tornam mais rigorosos à medida que a higiene racial da Alemanha e a crescente
compreensão do sangue e da criação elevam a humanidade Alemã.

Os requisitos para nossos descendentes em cem ou mais anos devem exigir muito mais do indivíduo do que pode ser o caso hoje.

Também sabemos que a seleção baseada em características externas - hoje feita com genealogias e exames - pode ser apenas o critério inicial, o primeiro.

Ao longo dos anos de vida na Schutzstaffel, esse processo de seleção deve ser continuado. Isso deve ser seguido pela eliminação daqueles que não são adequados para nós por causa do caráter, força de vontade ou emoção e, portanto, sangue.

Por meio de leis que demos a nós mesmos, desejamos garantir para todo o futuro que nem
todo filho de uma família SS registrado no livro do clã da SS se torne um candidato SS ou mesmo reivindique o direito de se tornar um homem SS.

Desejamos garantir que sempre apenas alguns dos filhos dessas famílias sejam aceitos por nós como SS-homens.

A seleção e o fluxo de sangue do melhor sangue de todo o povo devem ocorrer constantemente no Schutzstaffel. - Isso é o que tenho a dizer por enquanto sobre o princípio da seleção.

Made with Xodo PDF Reader and Editor

Vontade de Liberdade e espirito de luta

A segunda diretriz e virtude que nos esforçamos para promover na Schutzstaffel como sua característica eterna para todo o futuro é a vontade de liberdade e o espírito de luta.

Testes de aptidão

Sempre tivemos a ambição de ser os melhores em todas as lutas e em todas as posições. Temos prazer em cada homem e em cada formação cujas realizações e espírito de luta se igualam ou superam os nossos. Pois todos que se igualam a nós são um ganho para a Alemanha. Ele também é uma prova para nós de que tínhamos muito pouca energia e que devemos dobrar nossos esforços para purificar nossa vontade de lutar e fortalecer nossa dureza contra nós mesmos.

A escola mais difícil - que cada um de nós deve frequentar durante toda a vida - e os testes de conquistas - que cada um de nós deve passar ano após ano - garantem que a coragem e o espírito de luta de cada indivíduo, acima de tudo do corpo de liderança, sejam colocados à prova repetidamente. Esses testes anuais protegerão simultaneamente contra a complacência em nossas fileiras que tantas vezes se tornou uma ameaça letal ao povo alemão. Além disso, uma comunidade que exige conquistas físicas e de força de vontade em intervalos regulares até a velhice permanecerá simples. A longo prazo, ele rejeitará automaticamente coisas que podem ser realmente boas para uma vida confortável, mas que enfraquecem nossa força pela Alemanha e que podem minar o espírito de luta.

Lealdade e Honra

A terceira diretriz e virtude necessária para o desenvolvimento e essência da Schutzstaffel são os conceitos lealdade e honra. Eles são estabelecidos em duas declarações. Uma declaração nos foi dada pelo Führer: "Minha honra é lealdade!"A outra vem do antigo direito alemão: "Toda honra vem da lealdade."

Muitas coisas, ensinamos ao SS-man, podem ser perdoadas nesta terra, mas uma coisa nunca, a saber, a deslealdade. Quem quebra a lealdade se separa de nossa comunidade. Pois lealdade é uma questão do coração, nunca da mente. A mente pode resistir. Isso geralmente é prejudicial, mas nunca incorrigível. Mas o coração deve sempre bater do mesmo jeito. Se parar, o homem morre - assim como um povo morre se quebra a lealdade. Aqui queremos dizer lealdade de todo tipo: lealdade ao Führer e, portanto, ao povo Alemão/Germânico, sua vontade e sua espécie; lealdade ao sangue, aos nossos ancestrais e netos; lealdade ao nosso clã; lealdade ao camarada; e lealdade às leis irrefutáveis de
decência, limpeza e cavalheirismo. Não se peca apenas contra a lealdade e a honra se alguém passivamente permite que sua honra ou a da Schutzstaffel seja manchada. Ele peca contra ela acima de tudo se não respeitar a honra dos outros, se zombar de coisas que são sagradas para os outros ou se não se levantar, viril e decentemente, pelos ausentes, pelos fracos e pelos indefesos.

Made with Xodo PDF Reader and Editor

Obediência

A quarta diretriz e virtude válida para nós é a obediência, a obediência incondicional que decorre do voluntariado elevado, do serviço à nossa visão de mundo. Estamos prontos para fazer qualquer, absolutamente qualquer sacrifício de orgulho, de honra exterior ou de outras coisas que nos são caras e preciosas pessoalmente. Essa obediência não hesita nem uma vez, mas segue incondicionalmente qualquer ordem que venha do Führer ou de qualquer superior adequado. Essa obediência permaneceu silenciosa no período de luta, quando a vontade de liberdade queria gritar. Essa obediência exigia sentidos vigilantes direcionados ao inimigo – sem mover um dedo, a menos que fosse ordenado a fazê-lo. Também significava obediência incondicional ao ataque, mesmo que ele talvez sentisse em seu coração que não era capaz de fazê-lo.

Somos honestos o suficiente para não afirmar que cada um de nós, até o último homem, compreendeu plenamente todas essas leis. Mas acreditamos que podemos dizer que, em sua maior parte, a Schutzstaffel se reuniu, nos últimos seis anos, de acordo com essas leis, que foi construída sobre elas e que vive por elas. Sabemos que devemos absorver cada vez mais dessas virtudes a cada ano, tornando-as a propriedade evidente de cada membro da SS. Estamos convencidos de que, daqui a alguns anos, mais cedo ou mais tarde, quando o destino decidir e a primeira geração desta Schutzstaffel não estiver mais presente, seremos capazes de transmitir essas virtudes como uma herança completa e como a melhor tradição para aqueles que se tornarem membros da SS depois de nós.

Lei Matrimonial

De acordo com essas diretrizes e virtudes, demos a nós mesmos leis, estabelecemos a vida de nossa comunidade e traçamos o caminho para um futuro distante. A primeira lei foi estabelecida em 1931 como a lei da SS, exigindo permissão de casamento e noivado para cada membro da SS. Tiramos as consequências do reconhecimento do valor do sangue. Sabemos que seria inútil reunir homens de seleção racial sem pensar no clã.

Não desejamos cometer os erros do soldado e de outras organizações masculinas, que podem perdurar por séculos, mas depois perecer, porque o fluxo sanguíneo da criação e a tradição do clã estão ausentes. Sabemos, com a mais profunda convicção, que uma comunidade só pode ter sucesso em apontar o caminho para o futuro se tiver reverência pelos ancestrais desde os tempos mais remotos e se viver com a convicção das origens eternas do povo.

Sabemos que somente quando o reconhecimento do sangue é interpretado como um legado sagrado - e que um clã racialmente puro deve ser transmitida — uma raça e um povo podem ter vida eterna. Somos permeados pela convicção de que somente a geração que se encontra entre ancestrais e descendentes compreende a medida correta para sua tarefa e para sua obrigação, e a minúscula pequenez do próprio ser mortal do indivíduo.

Made with Xodo PDF Reader and Editor

A Vitória da Criança

Aprendemos que somente o homem com essa convicção aprende a ser modesto, mesmo em tempos de sucesso, e evita os erros do excesso de confiança e da arrogância. Da mesma forma, somente esses homens conseguem suportar os momentos de maior aflição com a mesma calma férrea que demonstraram em tempos de boa fortuna, vivendo na simplicidade espartana. Ensinamos aos nossos homens da SS — além da lei do casamento e da seleção adequada de parceiros — que toda a nossa luta, a morte de dois milhões na Guerra Mundial, a luta política dos últimos quinze anos e a expansão da nossa Wehrmacht para proteger nossas fronteiras, seriam inúteis e em vão, se a vitória do espírito alemão não fosse seguida pela vitória da criança Alemã.

Tornamos uma de nossas tarefas fazer mais do que falar, mas sim agir por meio de ações e exemplos em nossas próprias fileiras. Hoje e no futuro, incutiremos em nossos homens que a pessoa mais sagrada e valiosa do nosso povo é a mãe consciente de seu dever sagrado, e que a criança alemã é o ser mais precioso.

A Lei de Honra do Homen SS

Outra lei estabelecida pela SS em 9 de novembro de 1935 determina que cada membro da SS tem o direito e o dever de defender sua honra com uma arma. A lei define simultaneamente quem é um membro da SS no sentido da ordem da SS. Cada membro da SS deve servir como estagiário por 114 anos, prestar seu juramento da SS ao Führer, cumprir honrosamente seu Serviço de Trabalho e serviço na Wehrmacht e ter pelo menos 21 anos de idade.

Ele é então presenteado com o punhal da SS e aceito na ordem da SS como um membro da SS de pleno direito. Cada um de nós é um membro da SS, seja alistado, oficial ou Reichsführer. Nós nos impusemos esta lei da honra porque estamos convencidos de que somente o homem que sabe que um dia, em qualquer lugar, poderá ser responsabilizado por cada um de seus atose palavras compreenderá o significado final de nossa comunidade e aprenderá a servir seu povo como um soldado da vida, irrepreensível e limpo.

Pois esta lei da honra o obriga a preservarsua própria honra, assim como exige que os outros o respeitem. Ela impõe princípios,bondade e generosidade para com seus camaradas, seus compatriotas e seus semelhantes como um dever.

Agora, posso me posicionar sobre alguns problemas. Primeiro: em um livreto intitulado “50 perguntas e respostas para o SS”, a primeira pergunta é: “Qual é o seu juramento?”

Made with Xodo PDF Reader and Editor

Fé em Deus

A resposta é: “Juramos a você, Adolf Hitler, como Führer e chanceler do Reich Alemão, lealdade e coragem. Prometemos a você e aos superiores por você designados obediência até a morte. Que DEUS nos ajude!”

A segunda pergunta é: "Então você acredita em um Deus?"

A resposta é: "Sim, eu acredito em um Deus!"

A terceira pergunta é: "O que você acha de uma pessoa que não acredita em Deus?"

A resposta é: "Eu o considero arrogante, megalomaníaco e burro. Ele não é adequado para nós." Informei-o sobre estas três perguntas e respostas para apresentar claramente nossa posição sobre religião. Tenha certeza de que não seríamos capazes de formar um corpo tão inquebrado se não tivéssemos convicção e fé em um Deus que está sobre nós, que nos criou, nossa pátria, nosso povo e a Terra, e que nos enviou nosso Führer.

Estamos piamente convencidos de que, de acordo com as leis eternas desta Terra, devemos defender cada ação, cada palavra e cada pensamento.

Tudo o que nossa mente pensa, nossa língua fala e nossas mãos executa não se limita à sua execução; ao contrário, é uma causa que terá um efeito, um curso inescapável que retornará a nós e ao nosso povo como uma bênção ou uma maldição.

Acredite, pessoas com essa postura são tudo menos ateias. Recusamo-nos a permitir que sejamos caluniados como ateus - pelo uso indevido do termo pagão.

- simplesmente porque nós, como comunidade, não abraçamos uma denominação ou dogma específico, nem exigimos isso de nenhum de nossos homens. Nos permitimos o direito e a liberdade de traçar uma linha nítida e distinta entre a atividade religiosa/eclesiástica/denominacional e a militância política/de visão de mundo, e combateremos ferozmente qualquer violação. Da mesma forma, ensinamos nossos homens — apesar de muita indignação justificada e muitas experiências ruins que nosso povo teve nesta área no passado — a respeitar tudo o que é sagrado para qualquer camarada do povo — devido à sua educação e convicção — sem qualquer insulto em palavras ou ações.

Made with Xodo PDF Reader and Editor

Sangue e Solo

A segunda constatação apresento a vocês, camponeses Alemães, como Reichsführer SS, que é ele próprio um camponês de sangue e essência. O conceito de sangue,representado pela Schutzstaffel desde o início, estaria condenado à morte se não estivesse inseparavelmente ligado à convicção do valor eda santidade do solo. Desde o início, o Escritório Central de Raça e Assentamento
estabeleceu o conceito de "solo de sangue" em seu nome, com uma formulação diferente, mas com o mesmo significado.

Posso garantir que não é coincidência que o Líder Camponês do Reich Alemão pertença à SS há anos e, como Obergruppenführer, seja chefe deste Escritório Central de Raça e Assentamento. Também não é coincidência que eu seja camponês e pertença ao Conselho Camponês do Reich.

Nem camponeses nem homens da SS pertencem ao tipo de pessoas que dizem muitas palavras bonitas desnecessariamente. Pode-se dizer, de forma clara e clara, que, assim como foi no passado, assim permanecerá no futuro. Onde os camponeses de Adolf Hitler estiverem, eles sempre terão a Schutzstaffel ao seu lado como seu amigo mais fiel. Da mesma forma, sabemos que onde a Schutzstaffel de Adolf Hitler estiver, o camponês alemão estará ao seu lado como seu melhor camarada e amigo. Assim é hoje e assim será por todo o futuro.

Serviço Secreto e Segurança do Estado

Sei que há muitas pessoas na Alemanha que se sentem mal ao ver este uniforme preto. Entendemos isso e não esperamos ser amados por muitos. Devemos e respeitaremos todos os que prezam a Alemanha. Aqueles que têm má consciência em relação ao Führer e à nação devem nos temer. Para essas pessoas, construímos uma organização chamada serviço de segurança. Como SS, também fornecemos homens para o serviço na Polícia Secreta do Estado. Cumpriremos constantemente nossa tarefa de ser o garante da segurança interna da Alemanha, assim como a Wehrmacht alemã garante a proteção da honra, da grandeza e da paz do Reich externamente. Garantiremos que nunca mais na Alemanha, o coração da Europa, a revolução judaico-bolchevique da subumanidade seja inflamada de dentro ou por emissários de fora. Nós nos tornaremos a espada de um carrasco implacável para todas essas forças - cuja existência e atividade são conhecidas por nós - no dia da menor tentativa, seja hoje, em décadas ou em séculos.

Bolchevismo
Não é um Fenômeno Contemporâneo

Volto ao início e gostaria de enfatizar novamente que o bolchevismo não é um fenômeno contemporâneo que pode ser contestado ou descartado porque assim o desejamos. Nós o conhecemos, o judeu, o povo composto pelo refugo de todos povos e nações deste planeta, sobre os quais imprimiu sua linhagem judaica. Seu desejo é a dominação mundial, seu anseio é a destruição, sua vontade é o extermínio, sua religião é a impiedade e sua ideia é o bolchevismo. Não o subestimamos, porque acreditamos na missão divina do nosso povo e acreditamos em nossa força ressuscitada através da liderança e do trabalho de Adolf Hitler.

Made with Xodo PDF Reader and Editor

A Schutzstaffel

Nós nos erguemos e crescemos dentro deste povo ressuscitado como a Schutzstaffel, fundada por ordem do Führer. Embora eu tenha tentado hoje descrever a organização, a fundação e a tarefa da SS para vocês, ninguém nos compreenderá a menos que tente nos compreender interiormente, com seu sangue e seu coração. Não se pode explicar por que nós, tão pequenos em número, cerca de duzentos mil homens dentro do povo alemão, temos essa força dentro de nós. Não se pode explicar logicamente por que hoje cada um de nós que veste o uniforme preto, independentemente de onde esteja, é carregado pela força desta nossa comunidade. Seja na sela de um cavalo de corrida, esgrima no ginásio, servindo como oficial, carregando pedras como operário da construção civil, ocupando um alto cargo governamental, servindo como soldado, criando obras de espírito alemão ou mantendo-se firme em qualquer lugar como um homem, talvez invisível.

Cada um de nós sabe que não está sozinho; ao contrário, essa força sem precedentes de duzentos mil homens unidos pelo juramento lhe confere uma energia enorme, assim como ele sabe que é um representante deste corpo negro desta sua comunidade. Ele deve honrá-la com as melhores realizações em seu posto. Assim, nos reunimos e marchamos de acordo com leis inalteráveis como uma ordem nacional-socialista e militar de homens nórdicos determinados e como uma comunidade juramentada de clãs ao longo do caminho para um futuro distante. Desejamos e acreditamos que não seremos apenas os netos que lutaram com mais sucesso, mas, além disso, os ancestrais de gerações futuras distantes, necessárias para a vida eterna do povo Alemão/Germânico.

Made with Xodo PDF Reader and Editor